# ESTUDO BÍBLICO 11

# SOBRE A JUSTIFICAÇÃO PELA FÉ

Fundamento Bíblico Oficial

**Site**
fundamentobíblico.com

**Canal no YouTube**
Fundamento Bíblico - Oficial

Estudo Bíblico 11

# SOBRE A JUSTIFICAÇÃO PELA FÉ

**(Romanos 5:1) Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo.**

A epístola aos Romanos é o maior tratado teológico do Novo Testamento, estudar a carta de Paulo aos Romanos é um grande desafio, é também um grande privilégio, e uma imensa responsabilidade.

Quando estudamos a carta aos Romanos aprendemos as verdades mais profundas e mais importantes do cristianismo

A carta de Paulo aos Romanos é muito mais que simplesmente uma carta, é uma exposição do evangelho da graça.

A carta de Paulo aos Romanos descortina para nós a verdade gloriosa da justificação pela fé.

Paulo começa a tratar desse assunto no capítulo 3, mostrando a base, o fundamento da justificação pela fé.

Depois Paulo no capítulo 4 vai ilustrar que essa doutrina não é nova, não foi criada por ele, porque Abraão o pai da fé foi justificado não por obras, mas pela fé.

E no capítulo 5, Paulo vai mostrar os frutos da justificação pela fé.

A verdade que iremos aprender hoje, não é uma verdade lateral ou secundária, mas é o núcleo a essência do próprio cristianismo.

A doutrina da justificação pela fé é a espinha dorsal da Bíblia.

O homem não é justificado diante de Deus pelas suas obras, não é aceito por Deus pela sua moralidade, não é perdoado por causa de seus méritos, o homem é justificado pela fé.

O conceito de que a salvação é pelo esforço humano e pelas boas obras está em total desacordo com o ensino das Escrituras.

A salvação é pela graça mediante a fé e não o resultado das obras.

A salvação não é uma conquista do homem, é um presente de Deus.

**(Romanos 6:23) Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna por Cristo Jesus nosso Senhor.**

Quero destacar algumas verdades, entre elas veremos 4 pontos.

**O Primeiro ponto: O que Justificação pela fé?**

A Justificação pela fé é um ato, não é um processo, a justificação pela fé acontece uma única vez e não se repete mais.

Não há graus na justificação, não existe um crente mais justificado do que outro.

A justificação pela fé não é algo que Deus faz em nós, mas é algo que Deus faz por nós.

A justificação pela fé não é algo que acontece dentro de nós, mas fora de nós, acontece no tribunal de Deus no céu.

A justificação pela fé é um ato judicial de Deus, no qual Ele declara baseado na justiça de Cristo, que todas as exigências da lei estão cumpridas com respeito ao pecador.

A justificação pela fé é um ato legal, é uma declaração de Deus que acontece no seu tribunal, informando que todo aquele que crer no Senhor Jesus, não tem mais culpa sobre ele.

Pela justificação, somos perdoados e recebemos o favor de Deus.

Na justificação Deus não faz de nós um justo em essência, mas na justificação Deus coloca a perfeita justiça de Cristo sobre nós, de sorte que no dia do juízo não pesará nenhuma condenação sobre aqueles que estão em Cristo Jesus que não andam segundo a carne, mas andam segundo o Espírito.

**O Segundo ponto: A necessidade da justificação**

Deus é santo, o homem é pecador, logo nenhum homem pode ser justo aos olhos de Deus. Pode o pecador justificar-se diante de Deus?

**(Romanos 3:10) Como está escrito: Não há um justo, nem um sequer.**

**(Romanos 3:23) Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus.**

É impossível ao homem entrar no céu por seus esforços, ninguém jamais poderá entrar no céu por seus méritos. Para o homem entrar no céu é preciso que Deus o justifique.

**(Provérbios 17:15) O que justifica o ímpio, e o que condena o justo, abomináveis são para o Senhor tanto um como o outro.**

Como Deus pode justificar o pecador e continuar sendo Justo?

Como Deus pode justificar o pecador sem abrir mão da sua justiça?

A resposta está em:

**(Romanos 3:24 e 25) Sendo pois justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus. Ao qual Deus propôs para propiciação pela fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos, sob a paciência de Deus.**

Deus só pode perdoar e justificar o pecador, se a sua justiça for satisfeita primeiro, Deus sendo justo não poderia negar a sua justiça para perdoar o pecador.

Para satisfazer a justiça de Deus alguém teria que morrer no lugar dos pecadores.

Por isso Jesus teve que morrer, com a morte de Jesus na Cruz, a justiça de Deus foi satisfeita e agora Deus pode perdoar e justificar o pecador e continuar sendo justo.

A justiça de Deus requeria a morte do pecador, porque o salário do pecado é a morte. Um juiz justo não perdoa a transgressão, mas aplica a justiça e condena o culpado.

Paulo usou duas palavras, a primeira é Redenção, a segunda é Propiciação.

A correta compreensão dessas palavras nos fará entender com mais clareza a obra de Cristo na Cruz do calvário.

A primeira palavra é Redenção: Redenção significa preço pago para libertação, redenção é deixar alguém livre mediante o pagamento de um preço.

A segunda palavra é Propiciação: Propiciação é um sacrifício que satisfaz a justiça de Deus.

Na cruz a justiça de Deus não foi removida, mas foi aplicada, os nossos pecados foram punidos em Cristo, a morte de Jesus vicária, Cristo substituiu o lugar do pecador na cruz.

Jesus assumiu a nossa culpa, na cruz Jesus se fez por pecado por nós.

**(2° Coríntios 5:21) Aquele que não conheceu pecado o fez pecado por nós, para que nele fôssemos feitos justiça de Deus.**

**O Terceiro ponto: A base para Justificação**

A Base da justificação não são as nossas obras, a base da justificação é o sacrifício de nosso Senhor Jesus Cristo na cruz em nosso favor.

Ele morreu a nossa morte, Ele pagou a nossa dívida, Ele rasgou o escrito de dívida que era contra nós.

Jesus Cristo levou em seu corpo no madeiro os nossos pecados.

Jesus Cristo foi transpassado e moído pelas nossas iniquidades, o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele.

Nós não somos justificados com base na fé, mas com base no sacrifício perfeito e eficaz de Cristo.

Mas pela fé nós nos apropriamos da justificação, a fé é o instrumento.

A fé é a mão de um mendigo a tomar posse do presente do Rei. A fé é a causa instrumental e não a causa meritória.

A fé é o instrumento de apropriação dos benefícios da redenção.

Somos justificados pela fé.

A fé é transferir a nossa confiança daquilo que fazemos para o que Jesus Cristo fez por nós na cruz.

Somos justificados pela fé, vivemos pela fé, andamos de fé em fé e vencemos o mundo pela fé.

**Fé e obras: Como entender isso?**

Algumas pessoas tentam criar uma tensão entre Paulo e Tiago. Paulo diz que a justificação é somente pela fé independente das obras, Tiago diz que sem obras a fé é morta. Não há contradição entre Paulo e Tiago.

Paulo estava olhando para a causa instrumental da justificação, e diz que a justificação é somente pela fé e Tiago estava olhando para a evidência da justificação e diz que sem obras a fé é morta.

Somos aceitos diante de Deus pela fé em Cristo, somos reconhecidos diante dos homens pelas obras. Paulo e Tiago não se contradizem, mas complementam-se.

A questão levantada por Paulo era: Como a salvação é recebida?

A resposta é: Pela fé somente.

A pergunta de Tiago era: Como essa fé verdadeira é reconhecida? A resposta é: Pelas obras.

**O Quarto ponto: Os frutos da Justificação**

O Primeiro Fruto da justificação é paz com Deus:

**(Romanos 5:1) Sendo, pois, justificados pela fé temos paz com Deus por nosso Senhor Jesus Cristo.**

Essa paz não é a paz de Deus, mas paz com Deus, essa é a paz da reconciliação com Deus.

Agora não somos mais inimigos de Deus, mas fomos reconciliados e assim temos paz com Deus.

O Segundo Fruto da justificação é acesso à Graça:

**(Romanos 5:2a) Pelo qual também temos entrada pela fé a esta graça.**

Por meio de Cristo temos acesso à graça na qual estamos firmes, quando Jesus deu o brado na cruz, está consumado, o véu do templo se rasgou de alto a baixo, dando a entender que o acesso a Deus foi restaurado.

Agora temos acesso direto a Deus o Pai através do Senhor Jesus Cristo.

O Terceiro Fruto da justificação é esperança da Glória:

**(Romanos 5:2b) E nos gloriamos na esperança da glória.**

Quem foi justificado por Deus não teme a morte, não teme o amanhã, não teme a eternidade, ele tem garantia do céu.

Quando um crente salvo morre, não é ele que vai para o céu, é o céu que vem buscar ele.

## Conclusão

Os frutos da justificação são paz com Deus, acesso a graça e esperança da glória.

Com relação ao passado nós temos paz com Deus.
Com relação ao presente nós temos acesso livre à graça.
Com relação ao futuro nós temos esperança da glória.

Então temos no passado, graça no presente e glória no futuro.
O palácio em que somos admitidos é o céu, o portão de entrada é Jesus Cristo, o único passaporte é a fé.
A causa meritória da justificação é o sacrifício substitutivo de Cristo.
A causa instrumental é a fé.
A justificação pela fé é uma bendita verdade, pois a palavra de Deus afirma que já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito.

Qualquer pessoa que procura ser justificado por seus próprios méritos, ou pelas obras da lei estão separadas de Cristo Jesus.

**(Gálatas 5:4) Separados estais de Cristo, vós os que vos justificais pela lei.**

A salvação perfeita e gloriosa nos é concedida por meio da fé na morte e na ressurreição de Jesus Cristo.

**(Romanos 4:25) O qual por nossos pecados foi entregue, e ressuscitou para nossa justificação.**

FUNDAMENTO BÍBLICO
FB